

Relato Original

Tertúlias Conscienciológicas *Online* como Ferramenta de Autopesquisa

Online Conscientiological Tertulias as a Tool for Self-Research

Tertulias Concienciológicas *Online* como Herramienta de Autoinvestigación

Giuliana Vieira da Costa*

* Geóloga. Pós-graduada em Administração de Empresas. Mestre em Geologia Econômica. Voluntária do Intercâmbio Conscienciológico Internacional.

giulianavcosta@terra.com.br

Palavras-chave

Africa
Autopesquisa
Conscienciograma
Estado vibracional
Intermissivista

Keywords

Africa
Conscientiogram
Intermissivist
Self-research
Vibrational state

Palabras-clave

Africa
Autoinvestigación
Concienciograma
Estado vibracional
Intermisivista

Artigo recebido em: 18.03.2012.

Aprovado para publicação em: 03.02.2013.

Resumo:

O presente relato procura exemplificar como as tertúlias conscienciológicas *online* podem contribuir para o autoestudo de qualquer pessoa, intermissivista ou futuro estudante de Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, interessada em evoluir com Cosmoética. Por meio de vivências pessoais, apresento as técnicas da Conscienciológica que auxiliaram na autopesquisa.

Abstract:

This report seeks to exemplify how Online conscientiological tertulias can contribute to everybody's self-study, both intermissivists and students to attend Intermissive Courses, interested in evolving with Cosmoethics. Through my personal experience, I present how Conscientiology techniques have helped me with my self-research.

Resumen:

El presente relato procura ejemplificar como las tertulias conscienciológicas *online* pueden contribuir para el autoestudio de toda persona, intermisivista o futura estudiante de Curso Intermisivo (CI) pré-resomático, interesada en evolucionar con Cosmoética. Por medio de mis vivencias personales, presento como las técnicas de la Concienciológica me ayudaron en la autoinvestigación.

INTRODUÇÃO

Este relato tem o objetivo de apresentar as parapercepções vivenciadas a partir do acompanhamento das tertúlias conscienciológicas *online*, os resultados obtidos e as reciclagens intraconscienciais realizadas pela autora, enquanto teletertuliana em Mali (país do oeste do continente africano).

DESENVOLVIMENTO

Durante o primeiro semestre do ano de 2010, quando morava em Belo Horizonte, fiz uma pesquisa *online* sobre experiências fora do corpo e encontrei o site do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) e, a partir daí, comecei a ter contato com a neociência. De início, o princípio da descrença chamou muito a minha atenção, pois não exigia nada além de ter minhas próprias experiências.

Após atender algumas palestras gratuitas e participar de cursos, fiquei curiosa em saber com mais detalhes sobre as tertúlias com o prof. Waldo Vieira, tão comentadas no IIPC.

O primeiro contato com o *website* das tertúlias foi rápido. Assisti ao vídeo de boas-vindas aos intermissivistas, mas não dei muita atenção. De início, assisti a um vídeo gravado de uma das tertúlias, mas vi que era um debate científico muito complicado e difícil de entender. Tive a impressão de que as pessoas ali – *Tertuliarium* – tinham um alto nível de conhecimento e que aquilo não era para mim. Fechei o vídeo e, por alguns meses, não me interessei mais pelo assunto. No entanto, voltei ao mesmo *website* e fiz o teste para saber se eu era uma intermissivista. Sempre gostei de fazer testes; logo me empolguei em fazê-lo. De primeira, respondi positivamente a seis questões; então, descobri-me ser uma intermissivista. Entretanto, não avaliei o real significado disso, a responsabilidade e tudo mais que estava envolvido.

No mesmo período, inscrevi-me para o CPC e, concomitantemente, recebi uma proposta de trabalho no Mali, país do oeste da África. Diante da possibilidade de fazer meu pé-de-meia e, finalmente, ter a experiência profissional tão procurada durante os últimos quatro anos, cancelei minha inscrição no curso e adquiri os livros *Projeciologia* (VIEIRA, 1999), *Conscienciograma* (VIEIRA, 1996) e *Retrocognições* (ALEGRETTE, 2010).

Já estabelecida no Mali, sozinha, única brasileira, falando somente Inglês e me esforçando em dominar o Francês, o único contato com a língua materna era a leitura dos livros da Conscienciologia, as ligações para a família e as conversas no Skype com amigos.

Diante disso, e da falta de atividades após o trabalho, certo dia decidi entrar no *site* das tertúlias. Eu não me lembro do dia, mas as perguntas enviadas pelos teletertulianos e as ideias expostas pelo prof. Waldo me chamaram a atenção. Aos poucos, fui me identificando com as ideias da Conscienciologia e, em muitas delas, "descobri" que já as praticava ou pelo menos pensava da mesma forma que eram expostas nas aulas.

Ao longo dos meses, fui ouvindo e participando por meio de envio de perguntas ao prof. Waldo e, ao mesmo tempo, comecei a utilizar as técnicas apresentadas. A primeira delas foi o estado vibracional (EV) e, em 21 de fevereiro de 2011, criei uma planilha de acompanhamento dos números de EVs que fazia, chamando-a de Evograma. Em seguida, comecei a tomar nota dos fatos e parafatos vivenciados e respondi o Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral, análise baseada no livro de mesmo nome (VIEIRA, 1996).

O EV foi praticado diariamente conforme o verbete homônimo da Enciclopédia da Conscienciologia (VIEIRA, 2012) e registrado em tabela Excel, da seguinte forma:

Tabela 1. Apresentação do Evograma

Data	EVs praticados	Meta de EVs diários	% Praticado	Média (%)

O percentual praticado foi calculado da seguinte forma: EVs praticados / Meta de EVs diários. A média do percentual dos EVs praticados é registrada na coluna Média (%).

Essa planilha foi preenchida no final de toda semana, após haver registrado os dados em papel. Ao final de cada semana, eu fazia uma avaliação dos evogramas com as sensações e as parapercepções vivenciadas.

Entre as sensações observadas durante as práticas de EV, destacam-se: adormecimento de pernas e braços; formigamento mais intenso no frontochacra e coronochacra; acúmulo de “lágrimas” nos olhos; balonamento; frio nos pés e mãos; calafrios. Após a prática diária de EV comecei a perceber mais as energias dos locais e notei a presença de consciexes, tanto amparadoras quanto assediadoras.

Um exemplo de presença de amparador percebida claramente ocorreu em 7 de novembro de 2010: no lugar em que eu morava em Sadiola, Mali. As crianças costumavam bater na porta das casas, como brincadeira. Então, ouvi uma batida na porta e não me importei, já imaginando que fosse uma delas. Nesse momento, eu estava de costas para a porta, fazendo atividades na cozinha. De repente, senti como se alguém, ao meu lado, quisesse me chamar a atenção. Ao olhar para o meu lado direito, vi a barra de uma saia longa e branca de uma consciex, que percebi ser feminina. Eu me lembro de que, ao observar sua presença, tive um "sobressalto" muito fugaz, em seguida, bem calma, virei-me e vi um menino na janela. Dirigi-me a ele e fechei a janela.

Outro exemplo de amparo foi percebido através de uma sinalética caracterizada por formigamento no lado esquerdo da cabeça. Essa sinalética foi um aviso do amparador para eu ficar tranquila quanto a questões de mudança de trabalho que estava vivendo naquele momento. O desenrolar dos acontecimentos seguintes veio a confirmar que era amparo, pois tudo deu certo conforme ele tinha me avisado.

As percepções de assediadores foram identificadas pela mudança de padrão em meu comportamento e pensamento, que oscilavam da irritação ao desânimo e preguiça de desenvolver atividades cotidianas. A percepção visual de consciexes assediadoras foi comumente percebida durante o estado de hipnopompia. Eu via somente o rosto, na maioria dos casos, e, muito deles pareciam querer me assustar. Sempre que os via e sentia-me mal, fazia EV.

A prática do EV ajudou muito a me proteger energeticamente e ficar atenta às parapercepções da mesologia em que me encontrava: uma vila de mina, totalmente nosográfica.

A anotação de fatos e parafatos foi feita, primeiramente, manuscrita e, logo, registrada em arquivo *Word* e indexada da seguinte forma: Relatos / Ano / Mês / Data (dd/mm/aaaa).doc.

Ao final do ano, realizei uma avaliação, fazendo a leitura de todos os relatos ocorridos, todos os registros de cursos e laboratórios de que participei no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e na International Academy of Consciousness (IAC), os fenômenos parapsíquicos vivenciados, o nível do domínio das energias e a sua qualificação, assim como os resultados alcançados.

Para a Conscienciometria, elaborei uma planilha em arquivo Excel. Cada tabela refere-se a um título das folhas de avaliação do Conscienciograma (VIERA, 1996). A figura 1 mostra um exemplo dessa tabela, no caso, referente ao soma. Para o conjunto de 10 folhas de avaliação, contendo 200 questões cada, seguiu-se esse padrão.

Figura 1. Exemplo de tabulação embasada no Conscienciograma

Data da realização:									
Conscienciograma: Soma (1 a 10)									
Folha de avaliação: 1		Folha de avaliação: 2		Folha de avaliação: 3		Folha de avaliação: 4		Folha de avaliação: 5	
INTRASSOMATICIDADE (Conscin e Soma)		HEREDITARIEDADE (Paragenética e Genética)		MENORIDADE (Conscin-Criança)		SEXUALIDADE (Conscin, Soma e Sexo)		MOCIDADE (Conscin-Jovem)	
Questão	Avaliação	Questão	Avaliação	Questão	Avaliação	Questão	Avaliação	Questão	Avaliação
1		1		1		1		1	
2		2		2		2		2	
3		3		3		3		3	
.		
.		
20		20		20		20		20	
Nota Inicial									
TOTAL									
Total Cancelado									
Data da realização:									
Conscienciograma: Soma (1 a 10)									
Folha de avaliação: 6		Folha de avaliação: 7		Folha de avaliação: 8		Folha de avaliação: 9		Folha de avaliação: 10	
PSICOMOTRICIDADE (Neurônios e Massa Muscular)		ESCOLARIDADE (Currículo Pessoal)		COMPATERNIDADE (Conscin e Família)		CONVIVALIDADE (Ligações Cosmoéticas)		LONGEVIDADE (Terceira Idade)	
Questão	Avaliação	Questão	Avaliação	Questão	Avaliação	Questão	Avaliação	Questão	Avaliação
1		1		1		1		1	
2		2		2		2		2	
3		3		3		3		3	
.		
.		
20		20		20		20		20	
Nota Inicial									
TOTAL									
Total Cancelado									

A figura 2 apresenta exemplo de uma das folhas de avaliação das 2.000 questões, tabuladas em 10 colunas, agrupadas por título. A avaliação final seguiu os critérios apresentados nas páginas 34 a 37 do livro Conscienciograma (VIEIRA, 1996).

Figura 2. Folha de avaliação fundamentada no Conscienciograma

Folha	Título	Itens Positivos	Itens Cancelados	Balço	Avaliação	
1	Soma				2000 questões - questões canceladas	
2	Bioenergética				Questões positivas / 198	
3	Antiemocionalidade				Classificação	
4	Invulgaridade					
5	Liderança					
6	Comunicabilidade					
7	Priorização					
8	Coerência					
9	Consciencialidade					
10	Universalidade					
Total						

Em relação à percepção de amparo durante a tertúlia, uma das vivências marcantes, que chamou a atenção, ocorreu durante a tertúlia 2.040, em 9 de setembro de 2011, na qual foi discutido o verbete Política do Autorado Conscienciológico (VIEIRA, 2012, p. 6.923). Ao ouvi-la, percebi algo diferente, como se um campo de energia se formasse ao meu redor. Esse campo me fez sentir maior racionalidade e clareza – eu estava tomando notas sobre a política do autorado conscienciológico.

Durante a explicação sobre a diferença entre interação das faculdades mentais e as parapercepções multidimensionais, houve uma mudança no padrão das energias, como se eu estivesse envolvida por um campo, uma redoma de racionalidade, um alto padrão de energia, protegida. Eu me senti em outro ambiente, mais leve e eufórica. Eu não percebi a presença de consciexes. Não sei se esse encapsulamento foi provocado por mim mesma ou por amparadores. Após tal experiência, tomei maior consciência sobre o amparo que estava recebendo e, a partir daí, comecei a questionar minha presença na África e a relação com a Conscienciologia.

Esse foi um momento em que a palavra infiltração, já ouvida algumas vezes nas tertúlias, não saiu mais da minha cabeça. Desde então, venho pesquisando o assunto e a probabilidade de eu estar infiltrada na África, além de intensificar os meus autoestudos e a levar a sério o parapsiquismo e a escrita conscienciológica.

ARGUMENTAÇÕES CONCLUSIVAS

As aulas diárias do *Tertuliarium*, exibidas simultaneamente em ambiente *online* para qualquer parte do planeta, são preciosas e ajudaram-me sobremaneira na autopesquisa e no desenvolvimento do autoparapsiquismo. A principal ferramenta para isso foi o EV, que abriu as portas para as parapercepções e, consequentemente, para maior consciencialidade sobre mim mesma e minhas potencialidades.

Depois da minha participação nas tertúlias, mesmo a distância, foi possível me aproximar da Conscienciologia e me identificar com os meus amigos evolutivos. Além de despertar o interesse em escrever verbe-

tes, ampliar meu autoconhecimento através do conscienciograma, consciencioterapia, fazer cursos como ECP1 e ECP2 e participar de dinâmicas parapsíquicas no CEAEC.

**A AUTOPESQUISA, O AUTODIDATISMO E O AUTODOMÍNIO
DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS (ECS) PODEM
REALMENTE SIGNIFICAR O PRIMEIRO PASSO NA
CAMINHADA LÚCIDA PARA A DESPERTICIDADE.**

REFERÊNCIAS

1. **Alegretti, Wagner;** *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas*; 306 p.; 3ª Ed. Revisada; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner, 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 1 *website*; glos.; 282 termos; 4 índices; 2.000 questionamentos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projecciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 344.
3. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 9.000 p.; 7ª Ed.; Edição Eletrônica; 2.146 verbetes; 234 Especialidades; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 3.609, 3.823 e 6.923 (Verbetes: Encapsulamento Consciencial; Estado Vibracional; & Política do Autorado Conscienciológico).
4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 900.

